

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

QUE TIPO DE MUNDO SUA FAMÍLIA AJUDA A CRIAR?

Neste último domingo do ano, celebramos a Sagrada Família de Jesus, Maria e José. O Evangelho conta o episódio do Menino Jesus entre os doutores do Templo. Em vez de ficar preso e dependente da mãe e do pai, Jesus fuge da família e é encontrado, três dias depois, "cuidando das coisas do Pai". Sua missão estava acima do bem-estar da família. Acima da família, existem outras realidades mais importantes. Será que sua família alguma vez pensou nisso?

Existe a família fechada e a família aberta. Família fechada é aquela que se preocupa exclusivamente consigo mesma e com o bem-estar de seus membros. Ela estando bem, pouco importa a sorte dos outros. A família fechada não se interessa pelos problemas da grande família universal de todos nós: a humanidade, nossa sociedade. Em família assim, os valores que são transmitidos aos filhos são a concorrência e a superação, exatamente a visão do mundo que torna a convivência uma luta de feras engolindo feras.

É bom pensarmos hoje que todos pertencemos a uma só grande família e que todos somos irmãos. Não é possível uma família sozinha ou famílias isoladas quererem ser felizes em meio ao mundo no qual a maior parte das famílias não possuem sequer as mínimas condições de sobrevivência. Como sentir-me-ei feliz, quando sei que irmãos meus estão na infelicidade de não ter nem o que comer! Nem psicologicamente nem religiosamente se pode ser feliz sozinho. Por um motivo bem simples: a mãe da felicidade não é o egoísmo.

O tempo de Natal conta outro belo episódio para servir de lição às famílias

fechadas: ocupadas com seus caminhos individuais, as famílias de Belém nem pararam para perguntar quem eram e bateram com a porta na cara daquele casal de pobres. E o fato mais importante da história humana, o nascimento de Deus no meio dos homens, aconteceu fora de Belém, longe das respeitáveis famílias. Estas permaneceram fechadas na cadeia asfixiante de suas pequenas preocupações burguesas, cevando a infelicidade com o egoísmo.

Nenhum homem é destinado a dominar os outros. Ninguém é destinado a ser dono do mundo. Ninguém nasceu superior ou com mais direitos. A fome do pobre é igual à fome do rico. O direito de comer do pobre é o mesmo direito de comer do rico. A mentalidade elitista existe e é prolongada pelas famílias fechadas em seu pequeno mundo de interesses e egoísmos, desligado das preocupações e sofrimentos da sociedade maior. A família, então, que teoricamente é tão bem definida, torna-se em vacina contra a mudança e em instrumento de perpetuação das situações injustas. A família torna-se prejudicial aos filhos, quando tranca-se à vontade de Deus que é a caridade universal. Aí está o pecado de nossas famílias burguesas, contentes com suas conquistas, ilhadas em seus padrões de consumo, insensíveis às necessidades mais gerais de distribuição e partilha. A caridade fraterna com todos os irmãos está acima do amor fechado da família de sangue. E o Senhor Jesus veio ao mundo para nos dizer que todos somos irmãos uns dos outros. Por isso, antes de sermos pais ou mães, todos somos irmãos na filiação do Pai comum e na fraternidade de Jesus Cristo.

IMAGEM DE UM PRIMEIRO ANINHO

1. Fernandinha, hoje completas, graciosa e meiga, o teu primeiro aninho. Sabes o que é isto, menininha? Não sabes, saberás. Agora sentes, na delicada teia feminina que tão cedo se tece, que pairam no ar deste salão festivo os aleluias dos anjos e os brincos do paraíso. Toda alegria da primeira criação aqui se dá, aqui se faz para celebrar o teu primeiro aninho. Bem sentes, menininha, que a festa é tua e que tua festa atrai do mundo inteiro todas as Susaninhas que são tua irmãzinha, tuas primas e priminhos, para a doce partilha do teu primeiro aninho.

2. Não sabes, mas sentes que teu Papai forte e tua Mãe suave voluteiam felizes, mal tocando o chão, multiplicando, dividindo, somando, diminuindo, tudo a seu tempo, para enriquecer o teu primeiro aninho. E tu, doce criança, que sentes na festinha as loas da esperança, hoje não sabes, amanhã saberás como foi belo e breve o teu primeiro aninho. Importa agora é festejar, com mil balões e luzes, mil festões e grinaldas, melodias mil e muita dança, o teu primeiro aninho. Agora, vai ao centro, Fernandinha. Nos teus passinhos trôpegos desfila o vestidinho rosa que boas fadas teceram.

3. Abre as mãozinhas fofas de dedinhos fofos que dedilham cordas de alegria. Abre os olhinhos claros, profundos, cintilantes onde brilha a pureza de frágeis menininhas que a vida profanou. E agora, vovó, acenda a velinha. Parabéns, parabéns. Palmas. Puf, puf! Mais palmas. Mais música. Papai. Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar. Todos somos crianças, gente. Todos giram, rodopiam, falando, cantando, gritando, berrando, dançando, pulando num esforço amoroso de fixar pra sempre o teu primeiro aninho. Sim, Deus te acarinha em todas as horas, pela vida afora, doce Fernandinha. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

SAGRADAS FAMÍLIAS

- A Liturgia nos aponta, como exemplo, a Sagrada Família de Nazaré. Modelo de quê? De muita coisa. Também modelo de sofrimento, para cumprir a vontade misteriosa e insondável de Deus. Pensando nisto, quantas "sagradas famílias" encontramos pela vida afora.
- O marido trabalha. A Mãe, heroína do amor, vigia à porta da escola: "A enorme fila de Mães que tentavam garantir vaga para os filhos na Escola Municipal Bahia, Avenida Brasil, só se desfez às 18 h de ontem, depois de um plantão de quase 14 horas sob forte chuva" (JB 8-12-81).
- Baixa renda, causando doenças às crianças: "A diarreia infantil é respon-

sável por 25% da mortalidade registrada entre crianças, revelou o ministro da Saúde, Valdir Arcoverde... Outras também matam, admitiu, como as doenças infecciosas e parasitárias, desnutrição, bócio endêmico, anemias, avitaminose, malária, esquistossomose e doenças de chagas. Essas são, segundo Arcoverde, as doenças da pobreza, que incidem nas populações de baixa renda das zonas rurais e periféricas dos centros urbanos" (UH 26-8-82).

• Desespero de Mãe: "Desesperada com a falta de dinheiro para tratar do filho cardíaco Jefferson Luís Rosa dos Santos, de 10 anos, a ex-faxineira Neifa Rosa

dos Santos colocou à venda um rim e até os olhos. A família... não tem como pagar 13 exames de 800 cruzeiros cada, sem falar na operação" (JB 2-8-82).

• João Paulo II, na Euclicia "Laborem Exercens" (14-9-81): "O trabalho constitui o fundamento sobre o qual se edifica a *vida familiar*, que é um direito fundamental e uma vocação do homem" (n. 10).

• "O trabalho, de alguma maneira, é a condição que torna possível a fundação de uma família uma vez que a família exige os meios de subsistência que o homem obtém normalmente mediante o trabalho" (n. 10).

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa da NOITE FELIZ, Ir. Miria Kolling e P. L. Floro, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Quero o céu hoje inteiro se abrindo, venha a nós toda a luz do além. / Que nem Deus possa ter céu mais lindo, pois Jesus hoje nasce em Belém.

1. Quero ouvir esta noite os arranjos de harmonia que só Deus escuta. / Se anjo canta, que cantem os anjos, pois nasceu nosso Deus numa gruta.

2. Quero esta noite bem diferente, Paz na terra e só glória nos céus! / Quero os anjos falando com gente, quero gente correndo pra Deus!

3. Quero o céu todo cheio de estrelas, festival de esplendor e de luz! / E a maior e a mais bela entre elas diga ao mundo: "Nasceu-nos Jesus!"

4. Hoje quero ter tudo cantando e ver pobre sorrindo feliz! / E até Virgem um filho ninando, porque Deus ser humano hoje quis.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Que o Pai, presente em cada uma de nossas famílias e em nossa comunidade, nos cubra de bênçãos, por intermédio de seu Filho e do Espírito Santo. P. O amor de Cristo nos reuniu numa só família. Bendito seja Deus!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Celebrando a festa da Sagrada Família, queremos também celebrar todas as famílias. Jesus, Maria e José eram pobres como nós. José era carpinteiro. Maria ajudava o marido e cuidava da casa. Jesus lhes era obediente e "crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e diante dos homens". Família feliz, porque fortalecida pelo amor. Com José e com Maria é que, certamente, Jesus aprendeu a tomar a defesa dos pobres e a lutar pela renovação profunda das estruturas sociais. Temos muito o que aprender com a família de Jesus: Se a separação nos ameaça, aprendamos com eles a fidelidade e o amor. Se nos faltam a obediência e o respeito aos pais, aprendamos de Jesus que cuida deles com carinho. Se o medo de perdermos os filhos nos torna autoritários, aprendamos com Maria a orientá-los, para que procurem com responsabilidade o seu próprio caminho.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, o pecado separa a família e divide a comunidade. Reconheçamos as nossas culpas, para celebrarmos como irmãos esta Eucaristia. (Silêncio para revisão de vida).

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos:

P. (Batendo no peito, canta:) Piedade, piedade, piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados:

S. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa:

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus de bondade, vós nos destes a Sagrada Família como exemplo. Concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar às alegrias de vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Como os filhos precisam do amor e cuidado quando pequenos, assim os pais em sua velhice. Quem honra seus pais receberá de Deus as bênçãos e o perdão dos pecados.

L. Leitura do Livro do Eclesiástico (3,2-6.12-14). — «O Senhor honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra seu pai, alcança o perdão dos pecados; quem respeita sua mãe, é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra seu pai, terá alegria com seu próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita seu pai, terá vida longa e quem obedece ao Senhor é o consolo de sua mãe. Meu filho, ampara teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele viver. Mesmo que ele esteja perdendo o uso da razão, procura ser compreensivo para com ele. Não o humilhes, tu que estás cheio de vida. O amor para com seu pai não será esquecido mas, ao contrário, servirá para descontar os seus pecados». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Comece em sua casa a viver o amor / o amor que liberta, o amor do Senhor.

L. 1. Felizes os amigos do Senhor! Tu poderás ser um deles, se andares nos seus caminhos. Tuas mãos terão que trabalhar, mas esse trabalho te dará o sustento, e ainda felicidade e bem-estar. Tua esposa será a companheira, que

contigo criará o teu lar. Teus filhos, fruto do teu amor, farão a alegria da tua mesa.

2. É assim que serão abençoados os amigos do Senhor. Assim também Ele te abençoe, e te faça participar na prosperidade do seu povo, ao longo de toda a tua vida. E na tua velhice, possas ver os filhos dos teus filhos. É assim que o Senhor dará a todos nós a sua Paz.

9 SEGUNDA LEITURA

C. O amor familiar é modelo do amor que deve existir na grande família dos filhos de Deus. São Paulo nos ensina o caminho para um feliz relacionamento familiar e comunitário.

L. Leitura da Carta de São Paulo à Comunidade de Colossos (3,12-21). — «Irmãos, vocês são o povo santo de Deus, escolhido e amado. Por isso procurem revestir-se de misericórdia, bondade e humildade, mansidão e tolerância. Tenham paciência uns com os outros, perdendo-se mutuamente, se algum de vocês tiver motivo de queixa contra alguém. Como o Senhor lhes perdoou, façam vocês o mesmo. Mas acima de tudo tenham amor, que faz a união perfeita. Que a paz de Cristo reine em seus corações, pois a ela vocês foram chamados como membros de um só corpo. E sejam agradecidos. Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite nos seus corações. Instruindo-se e persuadindo-se mutuamente com toda a sabedoria. Movidos pela graça, cantem de coração a Deus salmos, hinos e cânticos inspirados. Qualquer atividade, palavras ou ações, seja tudo feito em nome do Senhor Jesus, dando graças, por meio dele, a Deus Pai. Vocês, esposas, sejam dóceis a seus maridos, como devem ser os que são do Senhor. Vocês, maridos, amem as suas esposas e não sejam grosseiros com elas. Vocês, filhos, obedçam sempre aos seus pais, pois isso agrada ao Senhor. Vocês, pais, não irritem os seus filhos, para que eles não desanimem». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



1. Com José e com Maria, no comum de humilde lar / a Palavra que nos cria aprendeu a nos falar.

Aleluia, que o Verbo, esplendor do Pai, se fez carne e silêncio se fez / mas agora Jesus mesmo vai ser palavra outra vez.

2. Olhe que Nossa Senhora a guardou no coração... / Deus não fala a nós de fora, fala dentro, meu irmão! Aleluia! Jesus para nós nasceu! É só festa na terra e no céu. / Glória a Deus, aleluia, aleluia, glória a Deus!

EVANGELHO

1. Jesus nos ensina que o amor a Deus vem antes do amor aos pais. Porém nos mostra que o amor a Deus se manifesta na obediência aos pais.

S. O Senhor esteja convosco.


P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,41-52).


P. Glória a vós, Senhor.

S. Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando o menino completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa voltaram, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que o menino estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém à sua procura. Três dias depois, encontraram o menino no Templo. Estava sentado no meio dos doutores, escutando e fazendo perguntas. Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com a inteligência de suas respostas. Ao vê-lo, seus pais ficaram emocionados, e sua mãe lhe disse: «Meu filho, por que você fez isso? Seu pai e eu estávamos angustiados, à sua procura». Jesus respondeu: «Por que me procuravam? Não sabiam que devo estar na casa de meu Pai?» Eles, porém, não compreenderam o que o menino acabava de lhes dizer. Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e permaneceu obediente a eles. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e diante dos homens». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.

1. Eu creio em Deus, Pai onipotente, criador da terra e do céu.

2. Creio em Jesus, nosso Irmão, verdadeiramente Homem-Deus.

3. Creio também no Espírito de amor, grande dom que a Igreja recebeu.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Rezemos confiantes, irmãos, pedindo à Sagrada Família que interceda por nós junto ao Pai que nos ama.

L1. Para que as famílias superem corajosamente as suas dificuldades e permaneçam unidas no amor e na fidelidade, rezemos:

P. Jesus, Maria e José, rogai por nós junto ao Pai.

L2. Para que os pais respeitem a dife-

rença dos filhos, fazendo-os crescer num clima de amor, confiança e obediência à Palavra de Deus, rezemos:

L3. Pelas famílias migrantes, faveladas e desalojadas, para que nosso acolhimento e nossa cooperação façam com que se sintam menos solitários, rezemos:

L4. Por todos os pais idosos e abandonados pelos filhos, pelos filhos abandonados pelos pais, pelos casais em crise, pelos jovens revoltados e marginalizados, rezemos:


L5. Por nossa comunidade, para que seja uma família unida e aberta a todas as famílias, acolhendo-as com bondade, para lutarmos juntos pela transformação deste mundo, rezemos:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Agradecidos, ó Pai, porque atendeis sempre os nossos pedidos, queremos nos colocar sob a proteção da Sagrada Família, a fim de conquistarmos o que vos pedimos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA


15 CANTO DAS OFERTAS

 1. Quando nasceste, trouxeram ouro, perfume, sedas pra te servir. / E os pobrezinhos, vestindo couro, vieram só ver-te, ver-te sorrir.

2. Hoje trazemos o pão e o vinho, pomos a mesa do santo altar. / Se a gruta ensina qual é o caminho, o altar revela que a lei é amar.

3. O mundo salvas tão docemente numa família, a de São José. / Possa esta mesa fazer da gente irmãos unidos no amor e fé.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.


P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, vos oferecemos este sacrifício de reconciliação. Pedimos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado São José, que nossas famílias permaneçam firmes na vossa graça e na paz que de vós recebemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.


P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)


18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

 P. Salvador do mundo, salvai-nos. Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

19 CANTO DA COMUNHÃO

 1. Nesta mesa meu Deus é minha galha e em Belém foi assim tão Menino / e me diz, na patena ou na palha: Ele é humano pra eu ser divino.

Nesta noite tudo é lindo, só ternura, paz sem fim / eu só possa adorar-te sorrindo, se te vejo chorando por mim.

2. Se na gruta Jesus nada fala, também nada ele diz neste altar; / quando é


grande, a palavra se cala, ao amar, ao sofrer, ao rezar.

3. Nenhum anjo correu para a gruta, lá só foram os pobres pastores; / ele é pão também só pra quem luta, para nós, para nós, pecadores.

4. Deus só quis um tesouro em Belém, nesta igreja só quer um valor; / lá, Maria que amava o Neném, aqui nós, nos abrindo ao amor.

5. Neste altar ele quer ser comida, lá nasceu bem de noite Jesus / porque pão é certeza de vida, e eu sou treva com fome de luz.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Pai de bondade, alimentados na força de vosso sacramento, queremos imitar, em nossa convivência doméstica, a vida da Sagrada Família. Concedei-nos que, após as dificuldades e lutas desta vida, sejamos unidos a ela no Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Pais e filhos, marido e mulher são iguais diante de Deus e, como iguais, devem se relacionar. A família é a escola do amor onde os filhos aprendem com os pais a amar, a ser fiéis e a reconhecer a dignidade das pessoas. Aprendem que a obediência é fruto do respeito e carinho e não do medo. Os pais aprendem com os filhos a diferença e a liberdade de cada um, permitindo-lhes buscar os seus próprios caminhos. Marido e mulher aprendem um com o outro a serem companheiros fiéis de todas as horas. E juntos se abrem a outras famílias, porque tudo o que fazem, o fazem "no Senhor".

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz. O Senhor e a Sagrada Família sempre nos acompanhem.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso Bem. Dorme em paz, ó Jesus! Dorme em paz, ó Jesus!

2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quisestes nascer nosso irmão e a nós todos salvar, e a nós todos salvar.

3. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos dos céus, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador, de Jesus Salvador!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Jo 1,1-4; Jo 20,2-8 /
Terça-feira: 1Jo 1,5-2,2; Mt 2,13-18 /
Quarta-feira: 1Jo 2,3-11; Lc 2,22-35 /
Quinta-feira: 1Jo 2,12-17; Lc 2,36-40 /
Sexta-feira: 1Jo 2,18-21; Jo 1,1-18 /
Sábado: Nm 6,22-27; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21 (Santa Maria, Mãe de Deus) / Domingo: Is 60,1-6; Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12 (Epifania do Senhor).

O NOME DE DEUS MANIPULADO CONTRA O PROJETO DE DEUS

— “Meus irmãos”, clamava o pregador da Casa de Bênção lá nos fundos do galpão superlotado de caras maltratadas dos operários voltando do trabalho, “meus irmãos, levantem o braço e aceitem Jesus! Jesus é a única solução de nossos problemas! Aleluia! Aproxima-se o dia de sua vinda gloriosa! Jesus vai chegar, glória a Jesus! Ai nós, que somos de Jesus, entraremos com Ele no Reino da Glória. Que importância tem a nossa pobreza, que importância têm as coisas deste mundo, diante do nosso privilégio de sermos os herdeiros de seu Reino?”

E por aí afora continuou o sermão do pastor. Lembrei-me dele, olhando um folheto da Igreja Messiânica aqui em minhas mãos. Segundo o folheto, a felicidade baseia-se na eliminação da po-

breza, da doença e dos conflitos. Parece razoável. Mas como eliminar tais aflições? Simples: renunciar aos pecados, deixando de fumar, de beber, as mulheres deixando de usar calças compridas e todos aceitando firmemente Jesus como Salvador de nossas almas. Aceitando Jesus, a solução de todos os problemas humanos acontecerá naturalmente.

A base desta fé, ingênua, manipulada para arrancar dinheiro de pessoas pobres, é a certeza pregada de que Alguém de fora do mundo intervirá para consertar magicamente as mazelas do mundo. Sabemos que isso não acontece nem está nos planos de Deus. Quem disser a você que Deus vai resolver magicamente nossos problemas concretos está querendo que você cruze os braços e deixe as coisas correrem do jeito como estão. O homem é imagem de Deus,

também porque participa no poder e na função criadora de Deus. Você, irmão, e todos nós é que somos a presença de Deus consertando este mundo.

Ainda há até cristãos ingênuos que pensam que foi Deus quem fez o mundo do jeito que o mundo está. Isso é até uma blasfêmia, porque Deus fez tudo bem e não faz nada errado. O mal que existe no mundo é produzido por nós mesmos, quando agimos no lado contrário ao Projeto de Deus. O contrário também é verdade: nosso mundo tornar-se-á melhor, mais justo, mais humano e fraterno, na medida em que agimos no lado do Projeto de Deus: deixando de ser ingênuos e enganados, descobrindo as verdadeiras causas do sofrimento e da pobreza e nos organizando como comunidade e como grupo, a fim de aumentarmos a força no lado do bem.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Que o Pai, presente em cada uma de nossas famílias e em nossa comunidade, nos cubra de bênçãos, por intermédio de seu Filho e do Espírito Santo.

P. *O amor de Cristo nos uniu numa só família. Bendito seja Deus!*

4. GLÓRIA

A. Irmãos, rendemos graças a Deus que nos ama e que realiza maravilhas em nossas famílias.

P. *Glória a Deus Pai, Filho e Espírito Santo e paz às famílias que procuram construir um mundo melhor.*

A. Glória a Deus Pai. Ele revela, nos pais, seu amor criador.

P. *E paz às famílias que procuram construir um mundo melhor.*

A. Glória a Deus Filho, Jesus Cristo. Seu Evangelho é vida e alegria para todas as famílias.

P. *E paz às famílias que procuram construir um mundo melhor.*

A. Glória a Deus Espírito Santo. Ele quer ajudar cada família a cumprir sua missão.

P. *E paz às famílias que procuram construir um mundo melhor.*

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Para agradar a Deus não basta rezar e cumprir suas leis. Ele pede muito mais.

— 1. Quais são os deveres dos pais para com os filhos e dos filhos para com os pais? 2. O que eles ainda nos têm a ensinar em sua velhice? 3. Por que muitos tentam se livrar dos pais quando idosos? // Respeito, amor e fidelidade mantêm a família unida. — 4. Quais os problemas que atrapalham a convivência familiar? Como superá-los? // Jesus-adolescente perturba a tranquilidade familiar porque se mostra independente e consciente de seus deveres para com Deus e os homens. — 5. Como educa-

mos nossos filhos: preparando-os para assumir compromissos com o mundo ou mantendo-os dependentes como se fossem eternas crianças? 6. Que lições podemos tirar do diálogo espontâneo e franco entre Jesus e sua Mãe?

(A partilha pode ser feita em grupos de casais para juntos tentar uma ajuda para os problemas familiares).

6. ATO PENITENCIAL

A. Em silêncio, irmãos, vamos fazer uma revisão de vida para ver o que é que atrapalha a nossa vida familiar.

A. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós, que já não vivemos o amor e a fidelidade e descuidamos da educação de nossos filhos:

P. (Batendo no peito, canta:) *Piedade, piedade, piedade de nós.*

A. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados, tende piedade de nós, que desamparamos nossos pais idosos, mandando-os para o asilo ou deixando-os sem carinho e amor:

A. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa, tende piedade de nós, porque nos fechamos na convivência familiar, quando deveríamos lutar por uma renovação das estruturas sociais.

A. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. *Amém.*

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTA

C. A nossa oferta ao Senhor é o amor e a fidelidade que vivemos comunitariamente. Que pais e filhos, de mãos dadas, caminhem em procissão, e que a sua oferta seja um compromisso fraterno de amor aos irmãos.

P. *Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. Somos pobres para ter mas tão ricos para dar.*

1. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado, pelo sol pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pelos pais, pelos filhos, pelo amor glorificado, pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Rezemos, irmãos, a oração que o Filho de Deus nos ensinou. Que o Pai, ouvindo a nossa prece, abençoe a todas as famílias.

P. *Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

AE. Somos felizes porque a família de Deus está reunida para fazer a refeição. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo e o transforma numa grande família.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DE COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Louvemos ao Senhor, agradecendo-lhe por tudo aquilo que Ele nos deu. Após cada ação de graças, cantemos:

P. (Ações de graças espontâneas, intercaladas com o canto:) *Nossa família será abençoada, pois o Senhor derramou o seu amor. Derrama, Senhor, derrama, Senhor, derrama sobre nós o seu amor.*

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

13. DESPEDIDA

A. (Às mães:) Deus todo-poderoso, por seu Filho, nascido da Virgem Maria, trouxe alegria a todas as mães. Que Ele abençoe as mães, fazendo-as felizes, com seus filhos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

P. *Amém.*

A. (Aos pais:) Deus todo-poderoso abençoe os pais para que, com suas esposas, sejam os primeiros a dar aos filhos, por palavras e exemplos, o testemunho de sua fé em Jesus Cristo, nosso Senhor.

P. *Amém.*

A. (Aos filhos:) Pelo nascimento de seu Filho entre os homens, Deus trouxe ao mundo uma grande alegria; que Ele abençoe os filhos para que, pela obediência e o amor aos pais, cheguem à semelhança com Cristo.

P. *Amém.*

A. Que o Deus todo-poderoso, que fez de nós sua família, nos abençoe em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

A. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. *Amém.*

14. CANTO DE SAÍDA

P. *Estou pensando em Deus, estou pensando no amor.*

1. Eu me angustio quando vejo que depois de dois mil anos, entre tantos desenganos, poucos vivem sua fé. Muitos falam de esperança, mas esquecem de você.